
[De grileiros a cowboys do carbono: uma nova disputa por terras comunitárias em curso](#)

A tendência crescente de grandes empresas, principalmente nos setores de tecnologia e agronegócio, investirem em projetos de compensação de carbono por meio do plantio de árvores está levando à concentração de terras em grande escala no Sul global. Neste artigo recente, a organização Grain mostra que o aumento dos projetos de plantio de árvores, alimentado pela demanda empresarial por créditos de carbono, fez com que mais de 9,1 milhões de hectares se tornassem alvo de conversão, principalmente na África e em países como Brasil e Índia. Muitos desses projetos estão ligados a grileiros históricos e figuras conhecidas do agronegócio, revelando a dinâmica colonial desses projetos nos quais empresas estrangeiras exacerbam conflitos e comprometendo os direitos das comunidades.

A publicação disponibiliza uma base de dados aberta, com informações sobre todos os projetos de plantação para os mercados voluntários de carbono com mais de 100 hectares iniciados no Sul global após 2016. Disponível em [inglês](#), [francês](#) e [espanhol](#).